

## **LOGÍSTICA REVERSA DE PÓS-CONSUMO: UM ESTUDO EM UMA EMPRESA DE COSMÉTICOS INSTALADA NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE – PB**

**Paloma Rayanne Silva Bezerra<sup>1</sup>**  
**Sandra Maria Araújo Souza<sup>2</sup>**  
**Gêuda Anazile da Costa Gonçalves<sup>3</sup>**

<sup>1,2,3</sup> Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – Paraíba, Brasil,  
adm.pbezerra@gmail.com; sandra.adm@hotmail.com  
geuda\_@hotmail.com

### **Introdução**

O crescimento norteado pela dimensão econômica contribuiu para a intensificação dos impactos de caráter ambiental e de caráter social, especialmente devido ao uso demasiado de recursos ambientais e ao aumento na quantidade de resíduos. Segundo Pereira e Curi (2012) como consequência da ideologia apontada para o fomento do consumismo para crescer a produção e riqueza das nações, as indústrias passaram a utilizar larga quantidade de recursos naturais, e acentuaram a geração dos resíduos sólidos urbanos.

Este cenário expressa a vulnerabilidade do modelo de produção que desconsidera a dimensão ambiental, e realça a necessidade de as organizações efetuarem ações que possibilitem a conservação do meio ambiente. Para Guarnieri (2011) a internalização de práticas sustentáveis no ambiente empresarial torna-se cada vez mais frequente, abrindo espaço especialmente para novas ferramentas de gestão e retorno de resíduos, a exemplo da prática de logística reversa.

A logística reversa de pós-consumo pode ser conceituada como uma ferramenta que viabiliza a gestão e o gerenciamento de resíduos de modo menos impactante ao meio ambiente, em que os materiais coletados têm a possibilidade de serem reaproveitados na mesma ou em outras cadeias produtivas, assim, a ferramenta pode ser aplicada em organizações de distintos segmentos. Desse modo, a inquietação desta pesquisa pauta-se no seguinte problema: Como é realizado o processo de logística reversa de pós-consumo de uma empresa de cosméticos instalada no município de Campina Grande – PB.

Nesse contexto, o presente estudo objetiva analisar o processo de logística reversa de pós-consumo de uma empresa de cosméticos instalada no município de Campina Grande – PB, o setor foi selecionado pelo fato de existir poucas abordagens acadêmicas associadas ao segmento em questão.

### Fundamentação teórica

#### *Gestão ambiental*

A gestão ambiental proporciona às organizações suprema condição de gestão para seus aspectos e impactos ambientais, além de interagir na transformação de atitudes e de cultura da organização, incrementa seus rendimentos financeiros, visto que atua na melhoria contínua de seus processos e serviços (RUPPENTHAL, 2014). A empresa que demonstrar-se avançada em relação ao uso de tecnologias ambientalmente amigáveis ou à utilização de processos produtivos sustentáveis poderá obter benefícios suplementares, a exemplo do engajamento de funcionários, menos taxas e multas por impactos ambientais, custos inferiores com produção e disposição de resíduos, bem como oportunidades de acesso a excelentes negócios (MELLO, 2010).

Vislumbrando as possíveis vantagens, além de reconfigurarem seus modos de produção, uma forte tendência empresarial se pauta na modificação dos processos logísticos, especialmente com relação à destinação ambientalmente adequada de materiais, diante desse contexto, o tópico seguinte versará sobre a logística reversa de pós consumo, que se trata da ferramenta ambiental utilizada para fins do corrente estudo.

### Logística reversa

A logística consiste no procedimento de planejar, executar e controlar de modo eficiente o movimento e a armazenagem de produtos e a prestação de serviços, estendendo-se do lugar de origem ao local de consumo, com a finalidade de atender as exigências dos consumidores (NOVAES, 2004). Na busca de atender às exigências e mudanças externas de modo preciso, a área da gestão da cadeia de suprimentos tem avançado, o processo logístico também pode suceder-se em sentido contrário, quando necessário.

Segundo Leite (2005) a logística reversa consiste no campo da gestão empresarial que planeja, desempenha e coordena o fluxo logísticos do retorno dos materiais de pós-venda e de pós-consumo ao ciclo produtivos ou de negócios, através de distribuições reversas, acrescentando-lhes múltiplos valores. A logística reversa favorece a sustentabilidade ecológica, econômica, e social, as empresas podem aderir ações sustentáveis que lhe proporcionem benefícios, a exemplo de lucros, assegurem a conservação do meio ambiente para as próximas gerações, e respeitem a sociedade entorno (GUARNIERI, 2011). A Figura 1 expressa as atividades essenciais para o processo logístico reverso de pós-consumo, apresentadas por Lacerda (2003), como pode-se observar, há variadas alternativas para o destino reverso dos materiais, tais como: o retorno ao fornecedor, a revenda, a reutilização, a reciclagem e o descarte (em caso de encerramento das possibilidades anteriores).

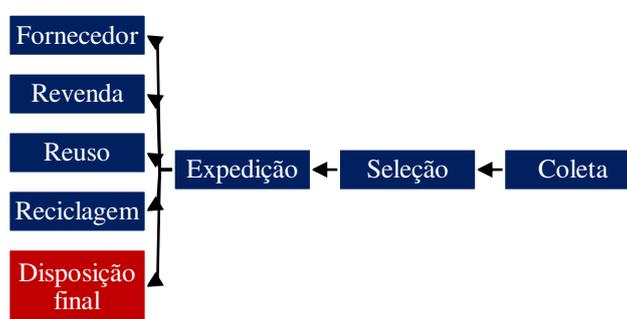


Figura 1. Atividades essenciais do processo logístico reverso.

Em síntese, pode-se dizer que os ganhos associados à cadeia reversa de pós-consumo são, sobretudo, de caráter social e de caráter ambiental, ao considerar que por intermédio da gestão e da responsabilidade compartilhada entre indivíduos e organizações, a probabilidade de controle dos impactos provocados ao meio ambiente e a sociedade torna-se maior.

### Material e Métodos

No que concerne aos fins, optou-se por uma pesquisa descritiva de caráter exploratório que, segundo Gil (2008) descreve as peculiaridades de determinados públicos ou ocorrências. Uma de seus atributos consiste no emprego de técnicas padronizadas de coleta de dados, a exemplo de questionários. Quanto aos meios, trata-se de uma pesquisa qualitativa conduzida sob a forma de estudo de caso, que consiste no tipo de análise exclusiva, centralizado, englobante, discriminado de um único caso (LOPES, 2006).

A coleta dos dados foi dividida em dois momentos: Além de pesquisa bibliográfica, realizou-se uma entrevista estruturada com a gerente responsável pela unidade instalada na cidade de Campina Grande-PB, a representante foi selecionada em razão da possibilidade de dispor da qualificação precisa para tratar sobre o tema abordado. O roteiro está organizado em três categorias, a saber: Objeto de estudo; Práticas de logística reversa de pós-consumo em uma empresa de cosméticos; e sensibilização dos funcionários. Por fim, realizou-se uma análise qualitativa considerando as categorias supracitadas.

### Resultados e Discussão

#### Objeto de estudo

De acordo com a gerente entrevistada, a atuação da empresa ocorre, principalmente, por meio das ações de consultores e de revendedores, a exemplo da mostra de catálogos e do estabelecimento de pontos em locais distintos na cidade, apesar de não dispor de loja física, possui unidade(s) representantes nas regiões que atendem; a organização além de destacar-se no oferecimento de oportunidades para geração de renda, por meio de suas atividades fins, dispõe de um programa voltado

para o retorno das embalagens, há uma preocupação em assumir uma posição responsável que promova uma relação equilibrada entre a dimensão econômica, a social, e a ambiental. À vista disso, constata-se que há uma compreensão a respeito da importância de posicionar-se de modo responsável em relação ao desenvolvimento sustentável, e para corroborar com a conservação do meio ambiente, a empresa aplica a ferramenta de logística reversa com enfoque no pós-consumos, dado que apresenta a alternativa de retorno das embalagens de seus produtos.

#### *Práticas de logística reversa de pós-consumo em uma empresa de cosméticos*

No que concerne a etapa da coleta, a gerente entrevistada destaca os principais materiais recolhidos pela organização são as latas, o papelão, o plástico, e o isopor que integram as embalagens, estes componentes podem ser entregues aos revendedores ou na unidade representante da empresa na cidade. Com relação a etapa da seleção dos componentes, a entrevistada realça que os componentes recolhidos não são separados, pois não há qualquer risco de comprometimento da matéria na união desses materiais. Em relação ao destino para onde esses materiais são expedidos, a gerente salienta que a unidade em estudo possui uma parceria com uma cooperativa de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis instalada no município de Campina Grande – PB, em que os materiais supracitados são coletados e encaminhados semanalmente para esta associação.

Em conformidade com Universidade de Brasília (2011) a coleta seletiva solidária está intimamente vinculada à questão da inclusão social dos catadores de materiais recicláveis, que encaram a coleta e a triagem de resíduos descartados por organizações de distintas naturezas. Assim, pode-se dizer que a iniciativa adotada pela organização pode viabilizar a minoração de impactos adversos provocados ao meio ambiente, o que consequentemente reflete na melhoria da qualidade de vida da sociedade; ademais, constitui uma alternativa para a geração de renda e para a valorização social dos sujeitos que atuam nesse ramo.

#### *Sensibilização dos funcionários*

Quando questionado acerca da importância da reutilização e da reciclagem de matérias, a representante destaca que a iniciativa se torna relevante, pois além de contribuir para a não poluição do meio ambiente, gera empregos e recupera a dignidade das pessoas. Quanto as iniciativas apontadas à sensibilização dos consultores e dos revendedores, a representante entrevistada destaca que até o momento o assunto ainda não foi colocado em pauta com estes indivíduos. Deste modo, verifica-se que apesar de dispor de um programa que propõe um posicionamento ambiental e social responsável, o fato de não existir orientação voltada para a sensibilização dos indivíduos que têm contato com clientes e consumidores, reduz a probabilidade de cooperação também por parte do consumidor final, que provavelmente não possui ou dispõe de pouco conhecimento do programa. Entretanto, a sensibilização por parte da gestora torna-se um aspecto favorável, que aumenta a possibilidade da elaboração de iniciativas que abarcam a responsabilidade com o meio ambiente e com a sociedade.

#### **Conclusão**

O presente estudo objetivou analisar o processo de logística reversa de pós-consumo de uma empresa de cosméticos instalada no município de Campina Grande – PB. Para tanto, realizou-se uma entrevista com a gerente responsável pela unidade representante da empresa na cidade. Constatou-se que a organização preza por uma relação harmônica entre as dimensões do desenvolvimento sustentável (a social, a econômica, e a ambiental), e busca colaborar no equilíbrio das dimensões através da logística reversa de pós-consumo.

Com relação as práticas orientadas para o programa de logística reversa da empresa, observou-se que o fato de a organização dispor de uma parceria com uma cooperativa de materiais recicláveis favorece a minoração dos impactos ambientais negativos provocados ao homem e ao meio ambiente, além de favorecer maiores oportunidades sociais e econômicas aos indivíduos que trabalham no segmento. Quanto a sensibilização dos funcionários, verificou-se que há possibilidade de os consumidores e os representantes não contribuírem com o programa ou contribuam de modo esporádico, pois não há iniciativas de sensibilização em torno das questões ambientais e da prática de logística reversa realizada pela empresa.

Deste modo, concluiu-se que a organização mostra-se sensibilizada quanto as questões vinculadas ao desenvolvimento sustentável, contudo, há probabilidade de que as unidades não corroborem com o programa de logística reversa orientado pelo eixo de pós-consumo, pois não há um controle de iniciativas

realizadas pelos representantes das unidades em relação a dimensão ambiental, ou seja, a eficácia do programa está intimamente vinculada com a sensibilização do gestor responsável pela unidade, que no caso do corrente estudo percebe-se que há familiaridade com o assunto, a gestora busca contribuir com o plano da empresa, recolhendo e destinando as embalagens para destinos ambientalmente corretos.

### Referências

- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas. 2008.
- GUARNIERI, P. Logística Reversa: em busca do equilíbrio econômico e ambiental. Recife: Clube de autores. 2011.
- LACERDA, L. Logística Reversa: Uma visão sobre os conceitos e as práticas operacionais. In: Figueiredo, K. F., FLEURY, P. F.; WANKE, P. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas. 2003.
- LEITE, P. R. Logística Reversa: Meio Ambiente e Competitividade. São Paulo: Pearson prentice hall. 2005.
- LOPES, J. O Fazer do trabalho científico em ciências sociais aplicadas. Recife: Editora Universitária da UFPE. 2006.
- MELLO, V. S. Vantagens competitivas da gestão ambiental. 2010. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/27200/000763781.pdf?sequence=1>.
- NOVAES, A. G. Logística e Gerenciamento da cadeia de suprimentos: Estratégia, Operação e Avaliação. Rio de Janeiro: Elsevier. 2007.
- PEREIRA, S. S; CURI, R. C. Modelos de gestão integrada dos resíduos sólidos urbanos: a importância dos catadores de materiais recicláveis no processo de gestão ambiental. In: LIRA, W. S. Recursos naturais: uma abordagem multidisciplinar. João Pessoa: Realize. 2012.
- RUPPENTHAL, J. E. Gestão ambiental. 2014. Disponível em: [http://estudio01.proj.ufsm.br/cadernos\\_seguranca/oitava\\_etapa/gestao\\_ambiental.pdf](http://estudio01.proj.ufsm.br/cadernos_seguranca/oitava_etapa/gestao_ambiental.pdf).
- UNB. Universidade de Brasília. Coleta seletiva solidária. 2011. Disponível em: <http://unb2.unb.br/administracao/decanatos/dex/naa/arquivos/Cartilha%20Coleta%20Seletiva%20Solidaria.pdf>.